Práticas de Produção de Texto

Módulo 3

INTERPRETAÇÃO DE FATOS: CAUSA E EFEITO

Tempo de Aprender

Ministro de Estado da Educação
MILTON RIBEIRO

Secretário-Executivo
VICTOR GODOY VEIGA

Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CLÁUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Secretário de Alfabetização
CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM

Secretaria de Alfabetização
ANTHONY TANNUS WRIGHT
CLÁUDIA DA SILVA
DANIEL DO NASCIMENTO ASSIS FILHO
DANIEL PRADO MACHADO
EDUARDO FEDERIZZI SALLENAVE
FÁBIO DE BARROS CORREIA GOMES FILHO
FELIPE SALOMÃO CARDOSO
FRANCISCA NEGREIROS SILVA
HENRIQUE SOARES VIEIRA CARDOSO
IVONE COSTA DE OLIVEIRA
JONATHAN FERNANDO TEIXEIRA
LUIZ CLÁUDIO LIMA COSTA
MARIANA ALMEIDA DE FARIA
MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO
MAURÍCIO ALMEIDA PRADO
PAULA JOANA BAREIRO TAVARES
RENATA SILVA DE ALMEIDA DOS SANTOS
ROSIMERE GOMES ROCHA
STELA FONTES FERREIRA DA CUNHA
TALITA LIMA LEMES
VERÔNICA CARDOZO PESSOA DE CARVALHO
VICTOR DE CARVALHO SILVEIRA
WILIAM FERREIRA DA CUNHA

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CARLOS CEZAR MODERNEL LENUZZA
LORENA LINS DAMASCENO

Digitalização
MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA

Revisão de Texto
MARILI MOREIRA DA SILVA VIEIRA
FELIPE SALOMÃO CARDOSO

Organização
MARIA EDUARDA MANSO MOSTAÇO

Projeto Gráfico e Editoração
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

B126m Back, Eurico

Módulo 3 – Interpretação de fatos: causa e efeito / Eurico Back. – Brasília : Ministério da Educação (MEC), 2021.
69 p. ; 21cm x 29,7cm. - (Ativando a linguagem: português através de módulos ; v.3)

Inclui índice.
ISBN: 978-65-87026-91-6

1. Português. 2. Redação. 3. Linguagem. 4. Interpretação. I. Título. II. Série.

CDD 469
2021-3146 CDU 81

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Português 469
2. Português 81

SUMÁRIO

NOTA DO MINISTRO 05
NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES 06
APRESENTAÇÃO 07
INTRODUÇÃO 08
I. PRÉ-REQUISITO 07
II. OBJETIVOS 12
III. PRÉ-TESTE 12
IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES 13
ATIVIDADE N° 1 15
EXERCÍCIO Nº 1 18
EXERCÍCIO Nº 2 20
ATIVIDADE Nº 2 21
EXERCÍCIO Nº 3 22
EXERCÍCIO Nº 4 23
EXERCÍCIO Nº 5 25
EXERCÍCIO Nº 6 26
EXERCÍCIO Nº 7 28
ATIVIDADE Nº 3 29
EXERCÍCIO Nº 8 30
EXERCÍCIO Nº 9 30
ATIVIDADE Nº 4 31
EXERCÍCIO Nº 10 32
EXERCÍCIO Nº 11 33
EXERCÍCIO Nº 12 34
EXERCÍCIO Nº 13 34
ATIVIDADE Nº 5 35
EXERCÍCIO Nº 14 36
EXERCÍCIO Nº 15 37
EXERCÍCIO Nº 16 38
EXERCÍCIO Nº 17 40
EXERCÍCIO Nº 18 42
V. PÓS-TESTE 43
VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE 45
EXERCÍCIO Nº 19 47
EXERCÍCIO Nº 20 49
EXERCÍCIO Nº 21 51
EXERCÍCIO Nº 22 52
EXERCÍCIO Nº 23 53
EXERCÍCIO Nº 24 55
EXERCÍCIO Nº 25 55
VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE 56
1ª QUESTÃO 56
2ª QUESTÃO 56
3ª QUESTÃO 57
4ª QUESTÃO 57
5ª QUESTÃO 58
6ª QUESTÃO 58
VIII. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO 59
EXERCÍCIO Nº 26 59

GABARITO 59
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES 59
PÓS TESTE 64
PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE 65
PÓS-TESTE DE SUPORTE 68
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO 69

NOTA DO MINISTRO

O domínio da Língua Portuguesa é um dos pilares para a formação docente brasileira, em qualquer licenciatura ou área do saber. No cotidiano escolar e universitário, a arte didática envolve expor, em linguagem transparente e clara, os meandros próprios de cada disciplina, desde Matemática, Ciências e Engenharias, até Filosofia, Artes e Biblioteconomia, incluindo Educação Física, História, Direito, Medicina e as demais. De modo geral, o professor regularmente redige planos de aula, expõe tópicos, prescreve e corrige exercícios e avaliações, bem como publica pesquisas e artigos científicos. Na educação básica, o educador comunica-se, periodicamente, por meio de textos, tanto com os pais e responsáveis quanto com seus pares e outros atores educacionais, como nos Conselhos. Além de tudo isso, o professor da educação básica, principalmente nos anos iniciais, tem a responsabilidade de ensinar aos seus alunos a arte da leitura e da escrita e inspirá-los a buscar a excelência na forma de expressar-se por escrito.

Para fortalecer esse importante alicerce, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Alfabetização, lançou em 2020, em comemoração ao Dia Nacional da Alfabetização (14 de novembro), o curso *on-line* Práticas de Produção de Texto, destinado principalmente a professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O alvo do curso é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a ampliação das habilidades de redação, compreensão e interpretação de textos. A metodologia do curso envolve diversificadas formas de exercícios, os quais promovem a fluência e a correção no uso da pontuação, ortografia, expressão, vocabulário e estilo. Assim, o curso tem o potencial de beneficiar professores e estudantes, contribuindo para a proficiência no uso da Língua Portuguesa e para o avanço no domínio das demais áreas do conhecimento.

Com esta iniciativa, o Governo Federal dá mais um importante passo na efetiva valorização dos profissionais da alfabetização, o qual resultará em melhoria na qualidade da educação oferecida às crianças brasileiras.

MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação

NOTA DA PRESIDENTE DA CAPES

A CAPES, que completa 70 anos, apoia o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Brasil e subsidia o Ministério da Educação na promoção de atividades de apoio à formação de professores da Educação Básica. A Fundação tem dedicado uma especial atenção aos profissionais que atuam na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Um exemplo dessa valorização é a oferta do curso *on-line* "Práticas de Produção de Texto", desenvolvido em parceria com a Secretaria de Alfabetização (Sealf/MEC). Esta é uma relevante iniciativa que promove a formação continuada dos profissionais da educação no Brasil.

Capacitar pessoas responsáveis pelo ensino de alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental é trabalhar pela cidadania e pela melhora duradoura e a longo prazo da ciência brasileira. O bom uso da língua portuguesa é um dos pilares desse processo.

Este material, com certeza, ofertará conteúdos que reforçam a proficiência dos professores no uso da língua portuguesa e na produção de textos. Espero que o conhecimento adquirido neste curso resulte na melhoria da qualidade do ensino de todas as crianças brasileiras.

CLÁUDIA QUEDA DE TOLEDO
Presidente da CAPES

APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto nº 9.765, de 2019, elenca a produção de escrita como um dos seis componentes essenciais da alfabetização. Destinado aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, o curso *Práticas de Produção de Texto* é, portanto, mais uma ação de implementação da PNA.

Esta capacitação é uma reedição do curso *Ativando a Linguagem*: *Português Através de Módulos*, do professor Eurico Back. Originalmente elaborado em modalidade a distância para docentes de 1ª a 4ª série do 1º grau do estado do Paraná, o curso alcançou considerável sucesso nas escolas. A proposta, então, foi atualizada para o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (Avamec) e integra, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o programa Tempo de Aprender, da Secretaria de Alfabetização.

Nas atividades envolvidas, adota-se o princípio da dificuldade mínima e crescente, a fim de que a produção escrita alcance o mesmo automatismo da fala. Por meio de frases contextualizadas, aprende-se, de forma natural, a utilizar sinais de pontuação, conjugar verbos, empregar corretamente a concordância, a regência, as conjunções e as locuções, entre outras regras de gramática fundamentais para a compreensão, interpretação e redação de textos.

Ao fornecer um grande repertório de estruturas frasais e toda uma gama de recursos estilísticos, essa didática proporciona ao cursista, por exemplo, os meios de que necessita para refletir sobre os fatos de uma notícia e relacioná-los entre si. Além disso, facilita a organização do raciocínio, conferindo-lhe segurança e clareza. Ao mesmo tempo, desperta a criatividade e a expressividade e aprimora a produção textual do estudante.

O curso é composto por doze módulos, que seguem a seguinte estrutura:
I - pré-requisito, que indica os conhecimentos necessários para iniciar cada módulo;
II - objetivos, ou seja, aquilo que o cursista deverá ser capaz de fazer após os estudos;
III - pré-teste, composto de questões sobre o conteúdo a ser abordado;
IV - procedimentos e atividades, que compõem o cerne de cada módulo, com explicações e exercícios;
V - pós-teste, com questões que aferem o desempenho do cursista;
VI - procedimentos e atividades de suporte, que retomam os conteúdos do módulo, a fim de reforçar a aprendizagem;
VII - pós-teste de suporte, para verificar se eventuais dificuldades foram sanadas; e
VIII - atividades de enriquecimento, sob a forma de exercícios complementares.

A dinâmica do curso é simples: o aluno lê os textos, resolve os exercícios e os corrige de forma autônoma, a partir de um gabarito.

Assim como o curso *Práticas de Alfabetização*, esta é mais uma iniciativa da Secretaria de Alfabetização voltada à capacitação e valorização de professores.

Agradeço à Secretaria de Estado de Educação do Paraná por ter cedido o direito de uso do material que serviu de base para este curso.

CARLOS FRANCISCO DE PAULA NADALIM
Secretário de Alfabetização do Ministério da Educação

INTRODUÇÃO

No segundo módulo, você aprendeu a redigir notícias de até três fatos. Quando você tiver finalizado o terceiro módulo, deverá ser capaz de reconhecer um tipo de relação que pode haver entre os fatos (causa e efeito) e ainda redigir notícias, evidenciando um fato como causa e o outro como efeito.

I. PRÉ-REQUISITO

A condição para poder fazer o módulo 3 é ter concluído o módulo 2.

II. OJETIVOS

Ao final do terceiro módulo, você deverá ser capaz de:

I. Redigir, em boa sequência de ideias, uma notícia de dois ou três fatos.

II. Interpretar um fato como anterior ou posterior ao fato principal.

III. Interpretar um fato como causa do outro.

IV. Interpretar um fato como efeito do outro.

V. Redigir indicando, por expressão adequada, um fato como causa.

VI. Redigir indicando, por expressão adequada, um fato como efeito.

VII. Redigir variando a expressão ora para indicar a causa, ora para indicar o efeito.

VIII. Redigir utilizando-se da correta pontuação: ponto e vírgula e vírgula.

Observação

É possível que você não tenha entendido o que chamamos de causa e efeito. Não faz mal, contanto que venha a distinguir a causa do efeito e saiba expressar a mesma ideia de maneiras diferentes.

III. PRÉ-TESTE

Vamos, agora, verificar se, por acaso, você já é capaz de fazer o que o módulo de nº 3 pretende ensinar.

> Tente responder às perguntas seguintes; mas se não souber, não faz mal, já que você vai aprender no módulo nº 3. Por conseguinte, é apenas uma tentativa.

1 Indique a causa nas notícias seguintes:

a Soprando violenta ventania, caíram muitas árvores.

_____

b O professor mandou refazer a conta; pois a soma estava errada.

_____

2 Transforme a notícia seguinte, manifestando a causa pelas expressões **porque, já que, uma vez que, visto que, por** e **pois**:

O riacho secou, fazia prolongada seca.

a _____

b _____

c _____

d _____

e _____

f _____

3 Transforme a notícia seguinte, manifestando a causa pelas expressões **visto que, pois que, porquanto** e **como**:

Os alunos chegaram cedo à escola, começando a brincar no pátio.

a _____

b _____

c _____

d _____

4 Transforme a notícia seguinte, ressaltando o efeito pelas expressões seguintes **por isso, por conseguinte, portanto, logo**:

Construindo sua casa própria, meu pai economizou dinheiro.

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

5 Transforme a notícia seguinte, ressaltando o efeito pelas expressões **consequentemente, então, assim** e **pois**:

Estudarei muito, alcançando nota alta.

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

Observação

Se você acertou 16 questões, passou no pré-teste; mas a resposta apenas vale como correta, se você também acertar a parte da pontuação.

GABARITO DO PRÉ-TESTE

1

1. A violenta ventania. ventania. (Soprava violenta ventania.) (Porque soprava violenta ventania.)
2. ventania. (Soprava violenta ventania.) (Porque soprava violenta ventania.)

2

1. O riacho secou, porque fazia (fez, fizera) prolongada seca.
2. O riacho secou, já que fazia (fez, fizera) prolongada seca.
3. O riacho secou, uma vez que fez prolongada seca.
4. O riacho secou, visto que fez prolongada seca.
5. O riacho secou, por fazer (ter feito) prolongada seca.
   Ou: Por fazer (ter feito) prolongada seca, o riacho secou.
6. O riacho secou, pois fez (fazia, fizera) prolongada seca.

3

1. Os alunos começaram a brincar no pátio, visto como chegaram (tinham chegado) cedo à escola.
2. Os alunos começaram a brincar no pátio, pois que chegaram (tinham chegado) cedo à escola.
3. Os alunos começaram a brincar no pátio, porquanto tinham chegado (chegaram, haviam chegado) cedo à escola.
4. Como os alunos chegaram (chegassem, tivessem chegado) cedo à escola, começaram a brincar no pátio.

4

1. Meu pai construiu sua casa própria; por isso, economizou dinheiro.
2. Meu pai construiu sua casa própria; por conseguinte, economizou dinheiro.
3. Meu pai construiu sua casa própria; portanto, economizou dinheiro.
4. Meu pai construiu sua casa própria; logo, economizou dinheiro.

5

1. Estudarei muito; consequentemente, alcançarei nota alta.
2. Estudarei muito; então, alcançarei nota alta.
3. Estudarei muito; assim, alcançarei nota alta.
4. Estudarei muito; alcançarei, pois, nota alta.

IV. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

No módulo nº 2 aprendemos a transformar, de diversas maneiras, três notícias numa única só, contendo os três fatos.

Vamos repetir um exemplo:

1ª notícia: *Choveu muito durante quinze dias.*

2ª notícia: *As águas do rio subiram dez metros.*

3ª notícia: *A planície ficou alagada.*

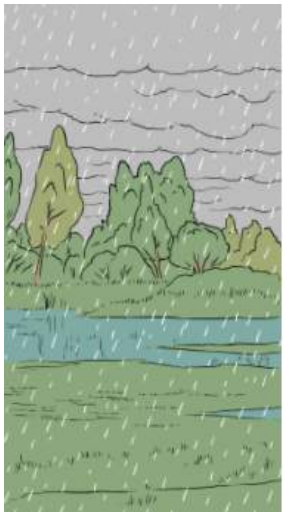
Uma das transformações possíveis:

Tendo chovido muito durante 15 dias,
as águas do rio subiram dez metros, ficando a planície alagada.

ATIVIDADE N° 1

Por que as três notícias vêm nessa ordem: chuva, cheia do rio, alagamento da planície?

Ora, primeiro começa a chover, depois o rio começa a subir e por último ocorre o alagamento da planície. Os três fatos se sucedem nessa ordem. Como é que primeiro iria ficar a planície alagada e depois crescerem as águas, para chover por último?



Quando falamos ou escrevemos, estamos apresentando os fatos (ou notícias) assim como acontecem: um depois do outro; na ordem (sequência) certa dos acontecimentos. Esta ordem se chama **ordem cronológica**.

A ordem cronológica traz extraordinária clareza na comunicação entre as pessoas, pois permite facilidade de compreensão e de seguimento das ideias. É uma das maneiras, a primeira e a mais fácil, de se alcançar uma boa **sequência de ideias**, que é, inclusive, uma das condições para uma boa redação.

Quando englobamos as três notícias numa única, mantemos a mesma ordem cronológica.

Vamos olhar de novo:

Tendo chovido muito durante 15 dias,
as águas do rio subiram dez metros, ficando a planície alagada.

EXERCÍCIO Nº 1

A ordem cronológica permite, facilmente, estabelecer a sequência das ideias.

Exemplos

a) O que aconteceu antes de subirem as águas do rio?

Resposta:

Choveu muito durante quinze dias.

b) O que aconteceu depois de o rio subir dez metros?

Resposta:

A planície ficou alagada.

De modo semelhante, responda às perguntas seguintes:

1 Tirando a chave do bolso, Marcelo abriu a porta da casa, passando para o seu quarto.

a O que aconteceu antes de Marcelo abrir a porta da casa?

_____

b O que aconteceu depois de Marcelo abrir a porta da casa?

_____

Lembrete

Não esquecer:
Comece com letra maiúscula.
Ponha o ponto final.

2 Entrando em casa, o marido beijou ternamente a esposa, contando as novidades do dia.

a O que aconteceu antes de o marido beijar ternamente a esposa?

_____

b O que aconteceu depois de o marido beijar ternamente a esposa?

_____

3 Passando pela farmácia, Lúcio comprou o remédio, entregando-o à mãe.

a O que aconteceu antes de Lúcio comprar o remédio?

_____

b O que aconteceu depois de Lúcio comprar o remédio?

_____

4 Pondo o melhor vestido, a mulher penteou-se cuidadosamente, saindo de casa com o marido.

a O que aconteceu antes de a mulher se pentear cuidadosamente?

b O que aconteceu depois de a mulher pentear-se cuidadosamente?

5 Deitando-se na cama, o rapaz pensou nos seus problemas, não conseguindo dormir.

a O que aconteceu antes de o rapaz pensar nos seus problemas?

b O que aconteceu depois de o rapaz pensar nos seus problemas?

EXERCÍCIO Nº 2

Vamos agora fazer o mesmo tipo de exercício, formulando apenas as perguntas com expressões mais difíceis.

Exemplos

Tendo chovido durante quinze dias,
o rio subiu assustadoramente, inundando a planície.

Atenção:

Lembre-se que o fato principal é o que não está reduzido: é o fato pleno.

a Qual é o fato anterior ao fato principal?

Resposta:

Choveu muito durante quinze dias.

b Qual é o fato posterior ao fato principal?

Resposta:

O rio inundou a planície.

a Qual é o fato anterior ao fato principal? (*O que aconteceu antes?)*

b Qual é o fato posterior ao principal? (*O que aconteceu depois?)*

Responda, abaixo, as questões de acordo com o exemplo dado acima:

1 Indo morar em sua própria casa, Luís sentiu-se muito feliz, economizando o dinheiro do aluguel.

a _____

b _____

2 Voltando das férias, o funcionário apresentou-se ao chefe, reiniciando o seu trabalho.

a _____

b _____

3 Regressando à sua terra natal, o jovem médico atendeu os doentes, conquistando a simpatia de todos.

a _____

b _____

4 Indo pescar no sábado à tarde, Joãozinho apanhou alguns peixes, limpando-os à beira do rio.

a _____

b _____

5 Fazendo uma pequena horta atrás da casa, a mulher sempre colhia verdura, economizando o dinheiro da feira.

a _____

b _____

ATIVIDADE N° 2

Raciocinando a respeito dos fatos de uma notícia, podemos chegar a conclusões: estamos interpretando o texto; os fatos nos levam à conclusões lógicas, se soubermos pensar; as conclusões podem ser as mais variadas. Vejamos uma primeira possibilidade:

Exemplos

"Tendo chovido durante quinze dias, o rio subiu."

1ª ETAPA: O fato principal é **o rio subiu.**

2ª ETAPA: **Tendo chovido durante quinze dias** é um fato anterior ao fato principal: primeiro, choveu; depois, o rio começou a subir.

Ora, os dois fatos, **a chuva e a cheia do rio** estão em relação. Cada vez que chove (bastante), o rio sobe. Invariavelmente, necessariamente, fatalmente, inevitavelmente, com muita chuva ocorre o segundo fato: as águas do rio vão se avolumando, engrossando.

A chuva é a **causa** da cheia do rio: a chuva ocasiona, provoca a cheia. Por que o rio sobe? A resposta é clara: porque chove primeiro. A cheia do rio é a consequência, o **efeito** da chuva.

"Tendo chovido durante quinze dias, o rio subiu."

=Causa =Efeito

É o nosso raciocínio que nos revela a causa e o efeito; a notícia apresenta unicamente um fato anterior e um fato principal. Entretanto, a nossa língua pode apresentar diretamente a causa, transformando a notícia com o uso do **porque**.

O rio subiu, porque choveu durante quinze dias.

Exemplos

Como é que se faz?

1º Coloque o fato principal no início.

2º Coloque a vírgula para separar os dois fatos.

3º Coloque o fato anterior (a causa) em segundo lugar, começando com **porque** deixando novamente o fato pleno (não, reduzido).

Nós transformávamos as duas notícias numa única notícia de dois fatos. Assim:

Chovendo (ou tendo chovido) durante quinze dias, o rio subiu.

Agora, o resultado ficará:

O rio subiu, porque choveu durante quinze dias.

A causa, sendo fato anterior, pode estar escrito ou ser dito em segundo lugar, já que o **porque** nos revela que é causa e por ser causa é necessariamente um fato anterior (mesmo escrito depois do fato principal). Se quiser, pode deixar a causa no início; mas não nos parece tão comum em nossa língua. Assim:

Porque choveu durante quinze dias, o rio subiu.

EXERCÍCIO Nº3

Transforme a notícia, colocando, claramente, o fato anterior como causa do fato principal (e seguindo esse raciocínio, também dizemos que o fato principal é o efeito).

Exemplos

Estudando muito, o aluno passou no exame.

Resposta:

O aluno passou no exame, porque estudou muito.

A seguir, realize as questões como no Exemplo dado acima.

1. Chovendo muito, a terra ficou encharcada.

2. Buscando mel, a abelha voa de flor em flor.

3. Estourando a represa, o rio subiu muito.

4. Transbordando o rio, a planície ficou alagada.

5. Estando queimada, a lâmpada não acende.

EXERCÍCIO Nº 4

Não é apenas usando o **porque** que podemos indicar a causa. Existem, também, outras expressões como: **já que, uma vez que, visto que, visto como, pois que, porquanto**.

Utilizando essas expressões, reescreva as frases abaixo, indicando a causa:

1. Tendo sido derrotado, o exército inimigo se retirou.

2. Fazendo muito frio, é preciso agasalhar-se.

3. Chegando cedo ao cinema, encontraram facilmente um lugar.

4. Percebendo o ladrão, os cães latiram furiosamente.

5. Tendo completado seis anos, o menino foi para a escola.

6. Estando o material muito barato, o negociante comprou todo o estoque.

EXERCÍCIO Nº 5

Exemplos

Estudando muito, Teresa foi aprovada no exame.

Outra transformação possível é a seguinte:

Teresa foi aprovada no exame, por ter estudado muito.

Ou:

Teresa foi aprovada no exame, por estudar muito.

Explicação:

1. Coloque o fato principal no início.
2. Inicie a causa com o vocábulo **por**.
3. Escreva, por último, o fato anterior (a causa) não como fato pleno, mas como fato reduzido. É possível também deixar a causa no início.

Exemplo

Por estudar muito, Teresa foi aprovada no exame.

Transforme a notícia, indicando a causa por meio do vocábulo **por**, sem esquecer a vírgula.

1. Estando muito frio, o menino agasalhou-se.

_____

2. Sentindo fome intensa, o mendigo bateu à nossa porta.

_____

3. Estando com muita pressa, não esperou mais pelo amigo.

_____

4 Estando queimada, a lâmpada não acende.

5 Tendo furtado alguns objetos da firma, o empregado foi despedido.

EXERCÍCIO Nº 6

Exemplo:

Estudando muito, Teresa foi aprovada no exame.

Outra transformação possível é a seguinte:

Como estudou muito, Teresa foi aprovada no exame.

Como se faz essa transformação?

1 A causa fica no início da notícia e é introduzida pela palavra **como**.

2 O fato anterior (a causa) é apresentado como se fosse pleno e, se você quiser, pode passar o nome para o primeiro fato:

Teresa estudou muito.

Como Teresa estudou muito, foi aprovada no exame.

Como estudou muito, Teresa foi aprovada no exame.

3 Tratando-se de fato acabado, realizado, você pode usar ainda outra variante, outro modo de expressar-se:

Como estudasse (ou tivesse estudado) muito, Teresa foi aprovada no exame.

Observação:

Essa variante se torna impossível quando o fato é inacabado, não-realizado.

Como Teresa estudasse (ou tivesse estudado) muito, foi aprovado no exame.

Resposta:

Como estuda muito, Teresa será aprovada no exame.

Como Teresa estuda muito, será aprovada no exame.

Faça as transformações das notícias seguintes, utilizando-se do vocábulo **como**:

1. Sentindo muita fome, o mendigo bateu à nossa porta.

2. Precisando de algumas informações, fui pedir ao pai.

3. Precisando de algumas informações, vou solicitá-las ao pai.

4. Pedindo o aluno delicadamente, a professora atende com boa vontade.

5. Pedindo os alunos com delicadeza, a professora atendeu logo.

6. Cochilando, vovó perdeu o fim da novela.

7. Tendo sido substituído por mim, guardava-me rancor.

8. Devendo grande soma, João economiza cada moedinha.

9 Confessando o aluno o seu engano, a professora perdoou-lhe.

10 Compreendendo-se mutuamente, aquele casal vive bem feliz.

EXERCÍCIO Nº 7

Exemplo:

Estudando muito, Teresa foi aprovada no exame.

Outra transformação possível é a seguinte:

Teresa foi aprovada no exame; pois estudou muito.

Os diversos passos da transformação:

1. Escreva primeiro o fato principal, o efeito.
2. Separe do segundo fato, a causa, por ponto e vírgula.
3. Escreva a seguir o segundo fato como fato pleno, introduzindo pelo vocábulo **pois**.

Agora, você deverá ser capaz de fazer as transformações:

Lembrete:

Não esqueça o ; antes do **pois**.

1. Sentindo muita fome, o mendigo bateu à nossa porta.

2. Cochilando, vovó perdeu o fim da novela.

3. Pedindo o aluno delicadamente, a professora atendeu logo.

4. Tendo estudado, ele conhece o assunto.

5. Brilhando estrelas no céu, há esperanças na vida.

6. Tendo sido chamado pelo pai, o menino veio correndo.

7. Sendo perseguido pelos colegas, o aluno refugiou-se na sala.

8. Sendo descoberto e colonizado pelos portugueses, o Brasil usa a língua portuguesa.

ATIVIDADE N°3

Na atividade de nº 2, nos exercícios de nº 3 a 7, procuramos ressaltar a causa por meio da linguagem. É possível, contudo, fazer o contrário: ressaltar o efeito. Agora, a linguagem indicará qual é o efeito (a consequência), ficando ao trabalho do nosso raciocínio descobrir que o outro fato é a causa.

Exemplos

Tendo chovido muito, *o rio transbordou.*

= Fato anterior = Fato essencial

= Causa = Efeito

Como se ressalta o efeito?

Resposta:

Choveu muito; por conseguinte, o rio transbordou.

Os passos da transformação:

1. Apresente o fato anterior, a causa, como fato pleno.
2. Coloque o ponto e vírgula, para separar do fato seguinte.
3. Acrescente uma das expressões seguintes:

Por isso, por conseguinte, portanto,
logo, consequentemente, então, assim.

3. Acrescente uma vírgula e escreva o fato essencial, ou o efeito.

Observação: Você pode usar, também, o vocábulo **pois**, entretanto ele não é colocado no início do fato seguinte, e é separado por vírgulas antes (e depois).

Exemplos

Tendo chovido muito, *o rio transbordou.*

Resposta:

Choveu muito; por conseguinte, *o rio transbordou.*

por isso,
portanto,
logo,
consequentemente,
então,
assim

A outra possibilidade:

Choveu muito; *o rio, pois,* *transbordou.*

EXERCÍCIOS Nº8

Transforme as notícias, ressaltando o efeito, sem usar o vocábulo **pois**.

1. Chovendo muito, a terra ficou encharcada.

2. Transbordando o rio, a planície ficou alagada.

3. Estando queimada, a lâmpada não acende.
Obs.: Passe o nome, o nosso centro de interesse, para o primeiro fato.

4. Tendo completado seis anos, o menino foi para a escola.

5. Estando muito frio, o menino agasalhou-se.

6. Chegando cedo ao cinema, os namorados encontraram facilmente um lugar.

7. Precisando de algumas informações, vou solicitá-las ao pai.

8. Cochilando, vovó perdeu o fim da novela.

9. Confessando o aluno o seu erro, a professora lhe perdoou.

10. Brilhando estrelas no céu, há esperanças na vida.

EXERCÍCIOS Nº9

Refaça o exercício anterior (nº 8) utilizando o emprego do vocábulo **pois**.

Lembrete:
1) O vocábulo, **pois**, que indica a causa, surge no início do fato.
2) O vocábulo, **pois**, que indica efeito não pode estar no início e é separado do restante por vírgulas.

1. Chovendo muito, a terra ficou encharcada.

2. Transbordando o rio, a planície ficou alagada.

3. Estando queimada, a lâmpada não acende.
Obs.: Passe o nome, o nosso centro de interesse, para o primeiro fato.

4. Tendo completado seis anos, o menino foi para a escola.

5. Estando muito frio, o menino agasalhou-se.

6. Chegando cedo ao cinema, os namorados encontraram facilmente um lugar.

7. Precisando de algumas informações, vou solicitá-las ao pai.

8. Cochilando, vovó perdeu o fim da novela.

9. Confessando o aluno o seu erro, a professora lhe perdoou.

10. Brilhando estrelas no céu, há esperanças na vida.

ATIVIDADE Nº4

Exemplos

O rio transbordou, alagando a planície.

O fato principal é **o rio transbordou**.

O fato posterior é **alagando a planície**.

Se raciocinarmos sobre dois fatos, também descobrimos entre eles uma relação de causa e efeito.

O rio transbordou, alagando a planície.

= Fato principal = Fato posterior

= Causa = Efeito

A causa do alagamento é a cheia do rio. Por que a planície ficou alagada? O efeito do transbordamento é que as partes mais baixas do terreno ficam inundadas.

EXERCÍCIO Nº10

Transforme as notícias, indicando pela linguagem que o fato posterior é o efeito. Utilize qualquer uma das expressões indicadas na atividade nº 3: **por isso, por conseguinte, portanto, logo, consequentemente, então, assim.**

Exemplos

O rio transbordou, ficando a planície alagada.

Resposta:

O rio transbordou; por conseguinte, (ou outra expressão) a planície ficou alagada.

Ou:

O rio transbordou; a planície, pois, ficou alagada.

1 Um homem estranho berrou, ficando eu com muito medo.

2 Caiu o avião, morrendo todos os passageiros.

3 João estudou intensamente, passando no exame.

4 O menino resolveu o problema, deixando contente o seu professor.

5 Ele economizou muito, conseguindo reunir grande fortuna.

EXERCÍCIO Nº11

Refaça o exercício precedente, indicando pela linguagem que o primeiro fato é a causa, usando uma das expressões dos exercícios de nº 3, 4 e 5: **porque, já que, uma vez que, visto que, visto como, como, pois que, porquanto, por**.

Exemplos

O rio transbordou, ficando a planície alagada.

Resposta:

A planície ficou alagada porque (ou outra expressão) o rio transbordou.

1 Um homem estranho berrou, ficando eu com muito medo.

2 Caiu o avião, morrendo todos os passageiros.

3 João estudou intensamente, passando no exame.

4 O menino resolveu o problema, deixando contente o seu professor.

5 Ele economizou muito, conseguindo reunir grande fortuna.

EXERCÍCIO Nº12

Refaça o exercício nº 10, utilizando a expressão **como**.

Exemplos

O rio transbordou, ficando a planície alagada.

Resposta:

Como o rio transbordou, (transbordasse, tivesse transbordado) a planície ficou alagada.

1 Um homem estranho berrou, ficando eu com muito medo.

2 Caiu o avião, morrendo todos os passageiros.

3 João estudou intensamente, passando no exame.

4 O menino resolveu o problema, deixando contente o seu professor.

5 Ele economizou muito, conseguindo reunir grande fortuna.

EXERCÍCIO Nº13

Reescreva o exercício nº 10, utilizando o vocábulo **pois** para a causa.

Exemplos

O rio transbordou, ficando a planície alagada.

Resposta:

A planície ficou alagada; pois o rio transbordou.

Lembrete:

Pois é inicial quando indica a causa.
Não esqueça o ponto e vírgula

1. Um homem estranho berrou, ficando eu com muito medo.

2. Caiu o avião, morrendo todos os passageiros.

3. João estudou intensamente, passando no exame.

4. O menino resolveu o problema, deixando contente o seu professor.

5. Ele economizou muito, conseguindo reunir grande fortuna.

ATIVIDADE Nº5

Exemplos

Chovendo muito, o rio transbordou, alagando a planície.

= Fato anterior = Fato principal = Fato posterior

Acabamos de apresentar uma notícia com três fatos, como no módulo º 2. Entretanto, como fica, em nosso raciocínio, a relação de **causa** e **efeito**?

Chovendo muito, o rio transbordou, alagando a planície.

Causa ⟷ Efeito

Causa ⟷ Efeito

Resultado: em nosso raciocínio, o fato principal é tanto causa como efeito.

Vejamos:

A cheia do rio é o efeito da chuva.

A cheia do rio é a causa do alagamento.

EXERCÍCIO Nº14

Exemplos

Chovendo muito, o rio transbordou.

Pergunta:

Qual é a causa do transbordamento do rio?

Resposta:

A chuva. (Porque choveu muito.)

1 Sendo perseguido pelo cachorro, o gato fugiu.
Qual é a causa da fuga do gato?

_____

2 O gato fugiu, porque era perseguido pelo cachorro.
Qual é a causa da fuga do gato?

_____

3 A canoa afundou, morrendo seis pessoas.
Qual a causa da morte das seis pessoas?

_____

4 Por estar com muito frio, o menino agasalhou-se.
Qual a causa de o menino agasalhar-se?

_____

5 Como o aluno pedisse com delicadeza, o professor atendeu logo.
Qual é a causa do imediato atendimento do professor?

_____

EXERCÍCIO Nº15

Exemplos

Chovendo muito, o rio transbordou.

Pergunta:

Qual é o efeito (a consequência) da chuva?

Resposta:

O rio transbordou. (O transbordamento do rio.)

1 João passou no exame, já que estudou intensamente.
Qual é o efeito do estudo intenso de João?

_____

2 Como economizasse muito, aquele homem enriqueceu.
Qual é o efeito de ter o homem economizado muito?

_____

3 Os namorados encontraram facilmente lugar, por terem chegado cedo ao cinema.
Qual é o efeito de terem chegado cedo ao cinema?

_____

4 A professora perdoou o aluno; pois ele confessou o seu erro.
Qual é o efeito da confissão do aluno?

_____

5 O aluno confessou seu erro; a professora, pois, lhe perdoou.
Qual é o efeito da confissão do aluno?

_____

EXERCÍCIO Nº16

Estabeleça as relações de causa e efeito, numerando a causa pelo número 1 e o efeito pelo número 2.

Exemplos

1 Por ter estudado muito, João conseguiu a aprovação no exame.

2 João conseguiu a aprovação, uma vez que estudou muito.

(1) Causa
(2) Efeito

(1)1. João estudou muito.
(2) Conseguiu a aprovação.
(2) 2. João conseguiu a aprovação.
(1) Ele estudou muito.

Vamos ao exercício

1. Estourando a represa, o rio subiu muito.
2. A lâmpada não acende, porque está queimada.
3. O mendigo pediu comida, por sentir muita fome.
4. Como tivesse furtado alguns objetos, o empregado foi despedido.
5. Um homem estranho berrou, por conseguinte, eu fiquei com medo.

Solução:

1 Causa

2 Efeito

- 1. A represa estourou.
- O rio subiu muito.
- 2. A lâmpada não acende.
- Ela está queimada.
- 3. O mendigo pediu comida.
- Ele sentia muita fome.
- 4. O furto de alguns objetos pelo empregado.
- O empregado foi despedido.
- 5. O berro do homem estranho.
- O meu medo.

EXERCÍCIO Nº17

Estabeleça as relações de causa e efeito entre os fatos seguintes:

Exemplos

Estourando a represa, houve grande inundação, ficando destruídas muitas casas.

1 *Estourando a represa,* — Causa
houve uma grande inundação. — Efeito

2 *Houve uma grande inundação,* — Causa
ficando destruídas muitas casas. — Efeito

1 Como o tesoureiro contasse o dinheiro, notou a falta, assustando o gerente.

1 Causa
2 Efeito

- ( ) a) Como o tesoureiro contasse o dinheiro,
- ( ) notou a falta.
- ( ) b) Notou a falta,
- ( ) assustando o gerente.

2 Uma vez que cantou durante todo o verão, a cigarra passou fome; por conseguinte, morreu no inverno.

1 Causa
2 Efeito

- ( ) a) Uma vez que cantou durante todo o verão,
- ( ) a cigarra passou fome.
- ( ) b) A cigarra passou fome;
- ( ) por conseguinte, morreu no inverno.

3 Por ter D. Rosinha cuidado bem de seu jardim, desabrocharam muitas flores; o jardim, pois, ficou um encanto.

1 Causa

2 Efeito

( ) a) Por ter D. Rosinha cuidado bem de seu jardim,

( ) desabrocharam muitas flores.

( ) b) Desabrocharam muitas flores;

( ) o jardim, pois, ficou um encanto.

EXERCÍCIO Nº18

Indique as relações de causa e efeito, conforme o exemplo:

Chovendo muito, o rio encheu muito, assustando os lavradores.

Causa ⟷ Efeito

Causa ⟷ Efeito

1 Sorrindo sempre, ela alegra os colegas, deixando todos felizes.

2 Estudando, o rapaz foi aprovado, obtendo o emprego.

3 Falando meigamente, a professora acalma os alunos, ensinando melhor.

V. PÓS TESTE

Vamos agora testar o que você aprendeu. Procure responder todas às questões:

1ª questão:

Transforme a notícia seguinte, manifestando a causa pelas expressões **como, visto como, pois que, porquanto e pois:**

Iniciando o verão, o calor começou a aumentar.

a _____

b _____

c _____

d _____

e _____

2ª questão:

Transforme a notícia seguinte, manifestando a causa pelas expressões **porque, já que, uma vez que, visto que, e por:**

A loja fez propaganda intensa, aumentando suas vendas.

a _____

b _____

c _____

d _____

e _____

3ª questão:

Transforme a notícia seguinte, ressaltando o efeito pelas expressões **consequentemente, logo e pois:**

Abrindo valetas, o fazendeiro conseguiu secar o terreno.

a) _____

b) _____

c) _____

4ª questão:

Transforme a notícia seguinte, ressaltando o efeito pelas expressões **por isso, portanto, por conseguinte:**

A mãe alimentou seus filhos mais vezes com frutas, melhorando a saúde deles.

a) _____

b) _____

c) _____

5ª questão:

Estabeleça relações de causa e efeito entre os fatos seguintes:

Por falar o tempo todo, João irritou os visitantes, retirando-se alguns mais cedo.

1 Causa

2 Efeito

( ) a) Por falar o tempo todo,

( ) João irritou os visitantes.

( ) b) João irritou os visitantes,

( ) retirando-se alguns mais cedo.

VI. PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

Às vezes, pode acontecer de um fato necessitar de um segundo fato, ou de um outro fato.

Por exemplos: Cada vez que chove, a terra fica molhada.

Está claro que alguns poucos pingos não bastam para a terra ficar molhada; quando chove pouquinho, malmente abafa o pó. Mas quanto mais chove, mais molhada, ou até encharcada, fica a terra. Ou seja, são dois fatos que, infalivelmente, estão em relação um com outro. O fato que começa primeiro é a causa do segundo fato; não significa que primeiro para de chover, para depois começar a molhar. Pode continuar a chover e a terra já estar molhada; mas continuando a chuva, mais encharcado fica o chão. A causa apenas começa antes; o segundo fato começa depois.

O segundo fato, que é causado pelo primeiro, é a consequência dele (ou o efeito): o fato do chão estar molhado é efeito (consequência) da chuva. Assim, é o nosso raciocínio que compara os dois fatos e tira a conclusão de qual é a causa e de qual é o efeito. A linguagem pode apresentar de diversas maneiras a mesma causa e o mesmo efeito.

Exemplos

1	*Choveu,* Causa	*molhando a terra.* Efeito
2	*Chovendo,* Causa	*a terra ficou molhada.* Efeito

O nosso raciocínio não muda com a mudança da linguagem: a chuva será sempre a causa do molhamento; o molhamento será sempre o efeito da chuva.

Entretanto na linguagem, quando pensamos no primeiro exemplo, o fato principal (pleno) é **Choveu**. Já no segundo exemplo, o fato principal é o outro: **a terra ficou molhada**. Veja:

Exemplos

1	*Choveu,* Fato principal	*molhando a terra.* Fato posterior
2	*Chovendo,* Fato anterior	*a terra ficou molhada.* Fato principal

Resultado: a linguagem muda, mas o raciocínio continua o mesmo.

Interpretar um texto é agir de acordo com o raciocínio.

Redigir é saber colocar o seu raciocínio nas mais diversas formas de linguagem.

EXERCÍCIO Nº19

Estabeleça a causa e o efeito (consequência) entre os dois fatos de cada notícia:

1 Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.

1 Causa ( ) Brilhando o Sol,

2 Efeito ( ) as árvores lançavam sombras sobre a relva.

2 O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.

1 Causa ( ) O Sol brilhava,

2 Efeito ( ) lançando as árvores sombras sobre a relva.

3 Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.

1 Causa ( ) Começando a brilhar o Sol,

2 Efeito ( ) as estrelas se apagam.

4 O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.

1 Causa ( ) O avião caiu,

2 Efeito ( ) morrendo todos os ocupantes.

5 O governo represou o rio, evitando as enchentes.

1 Causa — O governo represou o rio,

2 Efeito — evitando as enchentes.

6 Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.

1 Causa — Entrando o vento pela janela,

2 Efeito — a cortina fica esvoaçando.

7 Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.

1 Causa — Poluindo as indústrias o rio,

2 Efeito — morreram todos os peixes.

8 Caindo fortes chuvas, o caçador procurou um abrigo.

1 Causa — Caindo fortes chuvas,

2 Efeito — o caçador procurou um abrigo.

9 Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.

1 Causa — Nosso vizinho cometeu um grave crime,

2 Efeito — sendo condenado pela justiça.

10 Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda, sentiu grande fome ao meio-dia.

1	Causa		Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda,
2	Efeito		sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO Nº20

Estamos estudando apenas a relação possível entre dois fatos, causa e efeito, mesmo existindo outras. Não importa se a causa é o fato principal ou o fato secundário, o que importa, aqui, é como podemos indicar claramente a causa pela linguagem. Neste exercício, indicaremos a causa através do uso dos vocábulos ou das expressões a seguir: **porque, já que, uma vez que, visto que, visto como, pois que, porquanto**.

O que você precisa fazer?

a Escreva a causa sempre como segundo fato.

b Depois do primeiro fato (o efeito), coloque a vírgula.

c Inicie a causa utilizando uma das expressões citadas.

d Escreva os dois fatos como fatos plenos (não reduzidos).

Exemplos

Chovendo, o chão ficou encharcado.

Ou:

Tendo chovido, o chão ficou encharcado.

Lembre-se: a causa é o primeiro fato, nesses casos; mas no nosso exercício, a seguir, ela vai passar para o segundo fato.

Resposta:

O chão ficou encharcado, porque (...) choveu

Se o exemplo aparecer em forma diferente, o resultado ainda assim será o mesmo:

Exemplos

Choveu, ficando o chão encharcado.

Resposta:

O chão ficou encharcado, porque (...) choveu,

Observação:

As reticências entre parênteses (...) estão indicando que você poderia ter escolhido qualquer uma das outras expressões.

O chão ficou encharcado, já que choveu. Etc.

Transforme as notícias do exercício nº 19, deixando clara a causa, utilizando uma das expressões indicadas neste exercício.

Lembrete:

Deixe o centro de interesse no primeiro fato, sempre.

1 Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.

2 O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.

3 Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.

4 O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.

5 O governo represou o rio, evitando as enchentes.

6 Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.

7 Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.

8 Caindo fortes chuvas, o caçador procurou um abrigo.

9 Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.

10 Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda, sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO Nº21

A causa também pode ser indicada pelo vocábulo **como**; nesse caso, porém, a causa é sempre apresentada no início da notícia.

Exemplos

Choveu, ficando o chão encharcado.

Resposta:

Como choveu (chovesse, tivesse chovido), o chão ficou encharcado.

Lembrete:

Os modos de dizer **chovesse, tivesse chovido** se tornam possíveis, quando se trata de fato acabado.

Se a mesma notícia surgir sob outra forma de expressão, a resposta continuará a mesma.

Exemplos

Chovendo, o chão ficou encharcado.

Resposta:

Como choveu (chovesse, tivesse chovido), o chão ficou encharcado.

Transforme as notícias do exercício nº 19, indicando claramente a causa pelo vocábulo **como**, sem esquecer a vírgula no final do primeiro fato.

1 Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.

2 O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.

3 Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.

4 O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.

5 O governo represou o rio, evitando as enchentes.

6 Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.

7 Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.

8 Caindo fortes chuvas, o caçador procurou um abrigo.

9 Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.

10 Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda, sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO Nº22

Um terceiro modo de indicar a causa é usando o vocábulo **por**. Quais são os cuidados?

a A causa pode estar, indiferentemente, no começo ou no final da notícia.

b Separar por vírgula os dois fatos.

c A causa fica ainda como fato reduzido, embora apareça com uma expressão diferente.

Exemplos

1. Choveu, ficando o chão encharcado.

Resposta:

a *Por chover (ter chovido), o chão ficou encharcado.*

b *O chão ficou encharcado, por ter chovido.*

Exemplos

2. Chovendo (tendo chovido), o chão ficou encharcado.

Resposta:

a *Por chover (ter chovido), o chão ficou encharcado.*

b *O chão ficou encharcado, por ter chovido.*

Observação:

Você deve ter notado que sua resposta não muda, mesmo que a notícia apareça em linguagem diferente.

Transforme as cinco primeiras notícias do exercício nº 19, deixando a causa clara usando o vocábulo **por**, uma vez colocando a causa no início, outra vez no final.

1 Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.

a _____

b _____

2 O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.

a _____

b _____

3 Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.

a _____

b _____

4 O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.

a _____

b _____

5 O governo represou o rio, evitando as enchentes.

a _____

b _____

EXERCÍCIO Nº23

Um quarto modo de indicar a causa, é utilizando o vocábulo **pois**. Como se faz?

a A causa é sempre o segundo fato: está no fim.

b A causa é iniciada pelo vocábulo **pois**.

c Entre os dois fatos se coloca ponto e vírgula.

Exemplos

Choveu, ficando o chão encharcado.

Chovendo, (tendo chovido), o chão ficou encharcado.

Em qualquer dos casos, a resposta é a mesma:

Resposta:

O chão ficou encharcado; pois choveu (tem chovido).

Transforme as cinco últimas notícias do exercício nº 19, indicando a causa através do vocábulo **pois**:

1 Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.

2 Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.

3 Caindo fortes chuvas, o caçador procurou um abrigo.

4 Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.

5 Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda, sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO Nº24

Acabamos de estudar quatro maneiras diferentes de indicar a causa. A partir deste exercício, vamos ver como se pode ressaltar o efeito, aquele fato em que aparece a consequência.

Exemplos

1. Choveu, ficando o chão encharcado.

2. Tendo chovido (chovendo), o chão ficou encharcado.

São duas expressões diferentes; mas o efeito é sempre o segundo fato.

Resposta (Para ressaltar o efeito):

Choveu; por conseguinte, o chão ficou encharcado.

A resposta para os dois exemplos é a mesma, já que o efeito é sempre o mesmo.

Qual é o procedimento?

a. Primeiro, escreva o fato que representa a causa, como um fato pleno.

b. Coloque ponto e vírgula no final do primeiro fato.

c. Inicie o segundo fato (o efeito) utilizando alguma das expressões: **por conseguinte, por isso, portanto, logo, consequentemente, então, assim**.

d. Separe essas expressões por vírgula.

Transforme as notícias do exercício nº 19, ressaltando o efeito por uma das expressões citadas.

1. Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.

2. O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.

3. Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.

4 O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.

5 O governo represou o rio, evitando as enchentes.

6 Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.

7 Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.

8 Caindo fortes chuvas, o caçador procurou um abrigo.

9 Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.

10 Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda, sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO Nº25

Outra maneira de expressar o efeito é o uso do vocábulo **pois**.

Exemplos

Choveu, ficando o chão encharcado.

Chovendo (tendo chovido), o chão ficou encharcado.

Resposta:

Choveu; o chão, pois, ficou encharcado.

Observação:

Como nos casos anteriores, a transformação é uma só para as duas notícias.

Como se faz a transformação?

a. Escreva primeiro o fato que representa a causa como um fato pleno.

b. Termine o primeiro fato com ponto e vírgula.

c. Escreva o segundo fato (o efeito) como fato pleno usando o vocábulo pois, tendo cuidado de não deixá-lo no início.

d. Separe o vocábulo pois por vírgula dos dois lados.

Transforme as notícias do exercício nº 19, ressaltando o efeito com o vocábulo **pois**.

1. Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.

2. O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.

3. Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.

4. O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.

5. O governo represou o rio, evitando as enchentes.

6. Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.

7 Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.

8 Caindo fortes chuvas, o caçador procurou um abrigo.

9 Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.

10 Tendo o lavrador trabalhado duramente a manhã toda, sentiu grande fome ao meio-dia.

VII. PÓS-TESTE DE SUPORTE

Agora, vamos verificar se você sanou as suas dificuldades, conseguindo passar neste pós-teste.

1ª questão:

Transforme as notícias, seguintes, expressando sucessivamente a causa pelas expressões: **porque, já que, uma vez que, visto que, visto como, pois que, porquanto.**

1 Faltou gasolina, parando o motor de funcionar.

2 O rapaz é muito inteligente, resolvendo o problema facilmente.

3 Sendo convidado por você, eu vou à festa.

4 Tendo obtido nota zero, Manuel não foi aprovado no exame.

5 Meu avô completou 70 anos, requerendo aposentadoria.

6 Estando muito cansados, os viajantes sentaram-se à sombra de uma árvore.

_____

7 A tarefa é muito difícil, conseguindo poucos resolver o problema.

_____

2ª questão:

Transforme a notícia seguinte, assinalando a causa pelos vocábulos **como, por** e **pois**.

Sentindo muito frio, o rapaz vestiu uma capa.

1 _____

2 _____

3 _____

3ª questão:

Transforme a notícia seguinte, assinalando a causa pelos vocábulos **como, por** e **pois**.

Faltou água, morrendo todo o gado.

1 _____

2 _____

3 _____

4ª questão:

Transforme as notícias seguintes, ressaltando o efeito pelas expressões **por conseguinte, por isso, portanto, logo, consequentemente**:

1 O casal conseguiu pagar a dívida, sentindo-se aliviado.

2 Lembrando-se da mãe, a moça começou a chorar.

3 Sendo a rosa a mais bela, é a rainha das flores.

4 Conseguindo pagar a dívida, o casal sentiu-se mais tranquilo.

5 Meu pai não diz palavras ásperas, conquistando muitos amigos.

5ª questão:

Assinale o efeito pelo vocábulo **pois**, transformando a notícia seguinte:

1 Não dizendo palavras ásperas, meu pai conquista muitos amigos.

6ª questão:

Assinale a relação de causa e efeito entre os dois fatos da notícia seguinte:

1 Mamãe acendeu a luz, porque estava muito escuro para ler.

VIII. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

EXERCÍCIO Nº 26

Procure responder às questões seguintes:

1. A ordem das ideias que obedece à ordem dos acontecimentos, chama-se ordem_____ .

2. É _____ sempre um fato que inicia antes de outro fato.

3. É _____ sempre um fato que invariavelmente faz surgir um outro acontecimento.

4. As expressões **porque, já que, visto que**, indicam_____ .

5. A palavra **pois** que indica _____, é sempre inicial.

6. A palavra **pois** que indica _____, jamais é inicial.

7. As expressões **por conseguinte, portanto, por isso**, que estão no início de um fato, apresentam este fato como_____ .

8. Qual a pontuação que se usa antes das expressões **por conseguinte, por isso**?

_____

9. Qual é a pontuação que se usa antes das expressões **já que, visto que**?

_____

10. A afirmação de que o fato principal tanto pode ser a causa como o efeito, dependendo do nosso raciocínio a respeito da notícia, é verdadeira ou falsa?

_____

GABARITO

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES

EXERCÍCIO N°01

01. a) Ele tirou a chave do bolso.
    b) Passou para o seu quarto.
02. a) Entrou em casa.
    b) Contou as novidades do dia.
03. a) Passou pela farmácia.
    b) Entregou-o (o remédio) à mãe.
04. a) Pôs o melhor vestido.
    b) Saiu de casa com o marido.
05. a) Deitou-se na cama.
    b) Não conseguiu dormir.

EXERCÍCIO N°02

01. a) Luís (Ele) foi morar em sua própria casa.
    b) Economizou dinheiro do aluguel.
02. a) Voltou das férias.
    b) Reiniciou o seu trabalho.
03. a) Regressou à sua terra natal.
    b) Conquistou a simpatia de todos.
04. a) Foi pescar no sábado à tarde.
    b) Limpou-os (os peixes) à beira do rio.
05. a) Fez uma pequena horta atrás da casa.
    b) Economizou dinheiro da feira.

EXERCÍCIO N°03

01. A terra ficou encharcada, porque choveu muito.
02. A abelha voa de flor em flor, porque busca mel.
03. O rio subiu muito, porque estourou a represa.
04. A planície ficou alagada, porque o rio transbordou.
05. A lâmpada não acende, porque está queimada.

EXERCÍCIO N°04

01. O exército inimigo se retirou, ...foi derrotado (tendo sido derrotado).
02. É preciso agasalhar-se, ...faz muito frio.
03. Encontraram facilmente um lugar, ...chegaram cedo ao cinema.
04. Os cães latiram furiosamente, ...perceberam o ladrão.
05. O menino foi para a escola, ...completou seis anos.
06. O negociante comprou todo o estoque, ...o material estava muito barato.

EXERCÍCIO N°05

01. Por estar com muito frio, o menino agasalhou-se.
    Ou:
    O menino agasalhou-se, por estar muito frio.
02. Por sentir fome intensa, o mendigo bateu à nossa porta.
    Ou:
    O mendigo bateu à nossa porta, por sentir fome intensa.
03. Por estar com muita pressa, não esperou mais pelo amigo.
    Ou:
    Não esperou mais pelo amigo, por estar com muita pressa.
04. Por estar queimada, a lâmpada não acende.
    Ou:
    A lâmpada não acende, por estar queimada.
05. Por ter furtado alguns objetos da firma, o empregado foi demitido.
    Ou:
    O empregado foi despedido, por ter furtado alguns objetos da firma.

EXERCÍCIO N°06

01. Como sentiu (sentisse) muita fome, o mendigo bateu à nossa porta.
02. Como precisei de algumas informações, fui pedir ao pai.
03. Como precisei de algumas informações, vou solicitá-las ao pai.
04. Como o aluno pede delicadamente, a professora atende com boa vontade.
05. Como os alunos pediram (pedissem) com delicadeza, a professora atendeu logo.
06. Como cochilou (cochilasse), vovó perdeu o fim da novela.
07. Como foi (tivesse sido) substituído por mim, guardava-me rancor.
08. Como deve grande soma, João economiza cada moedinha.
09. Como o aluno confessou (confessasse) o seu engano, a professora perdoou-lhe.
10. Como se compreende mutuamente, aquele casal vive bem feliz.

EXERCÍCIO N°07

01. O mendigo bateu à nossa porta; pois sentiu muita fome.
02. Vovó perdeu o fim da novela; pois cochilou.
03. A professora atendeu logo; pois o aluno pediu delicadamente.
04. Ele conhece o assunto; pois tem estudado.
05. Há esperanças na vida; pois brilham estrelas no céu.
06. O menino veio correndo; pois foi chamado pelo pai.
07. O aluno refugiou-se na sala; pois foi perseguido pelos colegas.
08. O Brasil usa a língua portuguesa; pois foi descoberto e colonizado pelos portugueses.

EXERCÍCIO N°08

01. Choveu muito; ..., a terra ficou encharcada.
02. O rio transbordou; ..., a planície ficou alagada.
03. A lâmpada está queimada; ..., não acende.
04. O menino completou seis anos; ..., foi para a escola.
05. Estava muito frio; ..., o menino agasalhou-se.
06. Os namorados chegaram cedo ao cinema; ..., encontraram facilmente um lugar.
07. Preciso de algumas informações; ..., vou solicitá-las ao pai.
08. Vovó cochilou; ..., perdeu o fim da novela.
09. O aluno confessou o seu erro; ..., a professora lhe perdoou.
10. Brilham estrelas no céu; ..., há esperança na vida.

EXERCÍCIO N°09

01. Choveu muito; a terra, pois, ficou encharcada.
02. O rio transbordou; a planície, pois, ficou alagada.
03. A lâmpada está queimada; não acende, pois.
04. O menino completou seis anos; foi, pois, para a escola.
05. Estava muito frio; o menino, pois, agasalhou-se.
06. Os namorados chegaram cedo ao cinema; encontraram, pois, facilmente um lugar.
07. Preciso de algumas informações; vou, pois, solicitá-las ao pai.
08. Vovó cochilou; perdeu, pois, o fim da novela.
09. O aluno confessou o seu erro; a professora, pois, lhe perdoou.
10. Brilham estrelas no céu; há, pois, esperança na vida.

EXERCÍCIO N°10

01. Um homem berrou; ..., eu fiquei com muito medo.
02. Caiu o avião; ..., morreram todos os passageiros.
03. João estudou intensamente; ..., passou no exame.
04. O menino resolveu o problema; ..., deixou contente o seu professor.
05. Ele economizou muito; ..., conseguiu reunir grande fortuna.

EXERCÍCIO N°11

01. Fiquei com muito medo, ...um homem estranho berrou.
02. Morreram todos os passageiros, ...o avião caiu.
03. João passou no exame, ...estudou intensamente.
04. O menino deixou contente o seu professor, ...resolveu o problema.
05. Ele conseguiu reunir grande fortuna, ...economizou muito.

EXERCÍCIO N°12

01. Como um homem estranho berrou (berrasse), fiquei com muito medo.
02. Como o avião caiu (caísse), morreram todos os passageiros.
03. Como estudou (estudasse) intensamente, João passou no exame.
04. Como o menino resolveu (resolvesse) o problema, deixou contente o seu professor.
05. Como ele economizou (economizasse) muito, conseguiu reunir grande fortuna.

EXERCÍCIO N°13

01. Fiquei com muito medo; pois um homem estranho berrou.
02. Morreram todos os passageiros; pois o avião caiu.
03. João passou no exame; pois estudou intensamente.
04. O menino deixou contente o seu professor; pois resolveu o problema.
05. Ele conseguiu reunir grande fortuna; pois economizou muito.

EXERCÍCIO N°14

01. Foi perseguido pelo cachorro. (A perseguição pelo cachorro.)
02. Foi perseguido pelo cachorro. (A perseguição do cachorro.)
03. A canoa afundou. (O naufrágio ou o afundamento da canoa.)
04. Estava com muito frio. (O frio.)
05. O aluno pediu com delicadeza. (O pedido com delicadeza; ou o pedido delicado.)

EXERCÍCIO N°15

01. Passou no exame. (A aprovação no exame.)
02. Aquele homem enriqueceu. (O enriquecimento daquele homem.)
03. Encontraram facilmente lugar.
04. A professora perdoou ao aluno. (O perdão da professora.)
05. A professora lhe perdoou. (O perdão da professora.)

EXERCÍCIO N°16

(1)1. A represa estourou.
(2) O rio subiu muito.
(2) 2. A lâmpada não acende.
(1) Ela está queimada.
(2) 3. O mendigo pediu comida.
(1) Ele sentia muita fome.
(1) 4. O furto de alguns objetos pelo empregado.
(2) O empregado foi despedido.
(1) 5. O berro do homem estranho.
(2) O meu medo.

EXERCÍCIO N°17

01. a) Como o tesoureiro contasse o dinheiro, notou a falta.
Causa ⟷ Efeito
b) Notou a falta, assustando o gerente.
Causa ⟷ Efeito
02. a) Causa ⟷ Efeito
b) Causa ⟷ Efeito
03. a) Causa ⟷ Efeito
b) Causa ⟷ Efeito

EXERCÍCIO N°18

01. 1. Causa ⟷ Efeito
Causa ⟷ Efeito
02. 2. Causa ⟷ Efeito
Causa ⟷ Efeito
03. 3. Causa ⟷ Efeito
Causa ⟷ Efeito

PÓS-TESTE

1ª questão:

01. Como iniciou o verão, o calor começou a aumentar.
02. O calor começou a aumentar, visto como iniciou o verão.
03. O calor começou a aumentar, pois que iniciou o verão.
04. O calor começou a aumentar, porquanto iniciou o verão.
05. O calor começou a aumentar; pois iniciou o verão.

2ª questão:

01. A loja aumentou suas vendas, porque fez propaganda intensa.
02. A loja aumentou suas vendas, já que fez propaganda intensa.
03. A loja aumentou suas vendas, uma vez que fez propaganda intensa.
04. A loja aumentou suas vendas, visto que fez propaganda intensa.
05. Por ter feito propaganda intensa, a loja aumentou suas vendas.

3ª questão:

01. O fazendeiro abriu valetas; consequentemente, conseguiu secar o terreno.
02. O fazendeiro abriu valetas; logo, conseguiu secar o terreno.
03. O fazendeiro abriu valetas; conseguiu, pois, secar o terreno.

4ª questão:

01. A mãe alimentou seus filhos mais vezes com frutas; por isso, melhorou a saúde deles.
02. A mãe alimentou seus filhos mais vezes com frutas; portanto, melhorou a saúde deles.
03. A mãe alimentou seus filhos mais vezes com frutas; por conseguinte, melhorou a saúde deles.

5ª questão:

01. Causa ⟷ Efeito
02. Causa ⟷ Efeito

PROCEDIMENTOS E ATIVIDADES DE SUPORTE

EXERCÍCIO N°19

01. Brilhando o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.
Causa Efeito
02. O Sol brilhava, lançando as árvores sombras sobre a relva.
Causa Efeito
03. Começando a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.
Causa Efeito
04. O avião caiu, morrendo todos os ocupantes.
Causa Efeito
05. O governo represou o rio, evitando as enchentes.
Causa Efeito
06. Entrando o vento pela janela, a cortina fica esvoaçando.
Causa Efeito
07. Poluindo as indústrias o rio, morreram todos os peixes.
Causa Efeito
08. Caindo fortes chuvas, o caçador procurou abrigo.
Causa Efeito
09. Nosso vizinho cometeu um grave crime, sendo condenado pela justiça.
Causa Efeito
10. Tendo o lavrador trabalhado duramente toda a manhã, sentiu grande fome ao meio-dia.
Causa Efeito

EXERCÍCIO N°20

01. As árvores lançavam sombras sobre a relva, ...brilhava o Sol.
02. As árvores lançavam sombras sobre a relva, ...brilhava o Sol.
03. As estrelas se apagam, ...começa a brilhar o Sol.
04. Morreram todos os ocupantes, ...o avião caiu.
05. O governo evitou as enchentes, ...represou o rio.
06. A cortina fica esvoaçando, ...entra vento pela janela.
07. Morreram todos os peixes, ...as indústrias poluíram o rio.
08. O caçador procurou um abrigo, ...caíam fortes chuvas.
09. Nosso vizinho foi condenado pela justiça, ...cometeu grave crime.
10. O lavrador sentiu grande fome ao meio-dia, ...trabalhou (trabalhara) duramente a manhã toda.

EXERCÍCIO N°21

01. Como brilhava (brilhasse) o Sol as árvores lançavam sombras sobre a relva.
02. Como brilhava (brilhasse) o Sol as árvores lançavam sombras sobre a relva.
03. Como o Sol começa a brilhar, as estrelas se apagam.
04. Como o avião caiu (caísse), morreram todos os ocupantes.
05. Como o governo (represasse) o rio, evitou as enchentes.
06. Como o vento entra pela janela, a cortina fica esvoaçando.
07. Como as indústrias poluíram (poluíssem) o rio, morreram todos os peixes.
08. Como caíam fortes chuvas (caíssem), o caçador procurou abrigo.
09. Como cometeu (tivesse cometido) um grave crime, nosso vizinho foi condenado pela justiça.
10. Como trabalhou (trabalhasse, tivesse trabalhado) duramente a manhã toda, o lavrador sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO N°22

01. a) Por brilhar o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.
    b) As árvores lançavam sombras sobre a relva, por brilhar o Sol.
02. a) Por brilhar o Sol, as árvores lançavam sombras sobre a relva.
    b) As árvores lançavam sombras sobre a relva, por brilhar o Sol
03. a) Por começar a brilhar o Sol, as estrelas se apagam.
    b) As estrelas se apagam, por começar a brilhar o Sol.
04. a) Por cair o avião, morreram todos os ocupantes.
    b) Morreram todos os ocupantes, por cair o avião.
05. a) Por represar o rio, o governo evitou as enchentes.
    b) O governo evitou as enchentes, por represar o rio.

EXERCÍCIO N°23

01. A cortina fica esvoaçando; pois o vento entra pela janela.
02. Morreram todos os peixes; pois as indústrias poluíram o rio.
03. O caçador procurou um abrigo; pois caíam fortes chuvas.
04. Nosso vizinho foi condenado pela justiça; pois cometeu um grave crime.
05. O lavrador sentiu grande fome ao meio-dia; pois trabalhou duramente a manhã toda.

EXERCÍCIO N°24

01. O Sol brilhava; ..., as árvores lançavam sombras sobre a relva.
02. O Sol brilhava; ..., as árvores lançavam sombras sobre a relva.
03. Começou a brilhar o Sol; ..., as estrelas se apagam.
04. O avião caiu; ..., morreram todos os ocupantes.
05. O governo represou o rio; ..., evitou as enchentes.
06. O vento entra pela janela; ..., a cortina fica esvoaçando.
07. As indústrias poluíram o rio; ..., morreram todos os peixes.
08. Caíam fortes chuvas; ..., o caçador procurou um abrigo.
09. Nosso vizinho cometeu grave crime; ..., foi condenado pela justiça.
10. O lavrador trabalhou duramente a manhã toda; ..., sentiu grande fome ao meio-dia.

EXERCÍCIO N°25

01. O Sol brilhava; as árvores, pois, lançavam sombras sobre a relva.
02. O Sol brilhava; as árvores, pois, lançavam sombras sobre a relva.
03. Começou a brilhar o Sol; as estrelas, pois, se apagam.
04. O avião caiu; morreram, pois, todos os ocupantes.
05. O governo represou o rio; evitou, pois, as enchentes.
06. O vento entra pela janela; a cortina, pois, fica esvoaçando.
07. As indústrias poluíram o rio; morreram, pois, todos os peixes.
08. Caíam fortes chuvas; o caçador, pois, procurou um abrigo.
09. Nosso vizinho cometeu grave crime; foi, pois, condenado pela justiça.
10. O lavrador trabalhou duramente a manhã toda; sentiu, pois, grande fome ao meio-dia.

PÓS-TESTE DE SUPORTE

1ª questão:

01. O motor parou de funcionar, porque faltou gasolina.
02. O rapaz é muito inteligente, visto que resolveu o problema facilmente.
03. Eu vou à festa, uma vez que fui convidado por você.
04. Manoel não foi aprovado no exame, visto que obteve nota zero.
05. Meu avô requereu aposentadoria, visto como completou 70 anos.
06. Os viajantes sentaram-se à sombra de uma árvore, pois que estavam muito cansados.
07. Poucos conseguem resolver o problema, porquanto a tarefa é muito difícil.

2ª questão:

01. Como sentiu muito frio, o rapaz vestiu uma capa.
02. Por sentir muito frio, o rapaz vestiu uma capa.
    Ou: O rapaz vestiu uma capa, por sentir muito frio.
03. O rapaz vestiu uma capa, pois sentiu muito frio.

3ª questão:

01. Como faltou água, morreu todo o gado.
02. Por faltar água, morreu todo o gado.
    Ou: Morreu todo o gado, por faltar água.
03. Morreu todo o gado, pois faltou água.

4ª questão:

01. O casal conseguiu pagar a dívida; por conseguinte, sentiu-se aliviado.
02. A moça lembrou-se da mãe; por isso, começou a chorar.
03. A rosa é a mais bela; portanto, é a rainha das flores.
04. O casal conseguiu pagar a dívida; logo, sentiu-se mais tranquilo.
05. Meu pai não diz palavras ásperas; consequentemente, conquista muitos amigos.

5ª questão:

01. Não dizendo palavras ásperas; meu pai conquista, pois, muitos amigos.
    Ou: Meu pai não diz palavras ásperas; conquistando, pois, muitos amigos.

6ª questão:

01. Mamãe acendeu a luz, porque estava muito escuro para ler.
Efeito Causa

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO

EXERCÍCIO N°26

01. Cronológica.
02. A causa.
03. A causa.
04. A causa.
05. A causa.
06. O efeito.
07. O efeito.
08. Ponto e vírgula.
09. Vírgula.
10. Verdadeira.

Tempo de Aprender

CAPES
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL